

ARTIGO DE REVISÃO

A DANÇA NA EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL

DANCE IN CHILDREN'S PHYSICAL EDUCATION

LA DANZA EM LA EDUCACIÓN FÍSICA INFANTIL

Ana Paulla Rodrigues Oliveira  

Centro de Educação a Distância da Universidade Estadual de Montes Claros (CEAD/Unimontes),
Montes Claros (MG), Brasil.

Email: paullacordeiro4@gmail.com

Wellington Danilo Soares  

Centro de Educação a Distância da Universidade Estadual de Montes Claros (CEAD/Unimontes),
Montes Claros (MG), Brasil.

Email: wdansoa@yahoo.com.br – ORCID:

Alenice Aliane Fonseca  

Centro de Educação a Distância da Universidade Estadual de Montes Claros (CEAD/Unimontes),
Montes Claros (MG), Brasil.

Email: alenicealiane@gmail.com – ORCID:

Data de Submissão: 27/05/2022 Data de Publicação: 30/08/2022

Como citar: OLIVEIRA, A. P. R.; SOARES W. D.; FONSECA A. A. A Dança na Educação Física infantil. *Revista Eletrônica Nacional de Educação Física*, Edição Especial. v. 5, n. 6, ago. 2022.

RESUMO

A dança é uma das artes mais antigas da humanidade. Depois de entrar no ambiente escolar, descobrimos que ela é muito importante para o desenvolvimento dos alunos. No entanto, as aulas de Educação Física geralmente não incluem a dança como estratégia de ensino. Assim, o objetivo deste estudo foi analisar a contribuição da dança para a integração da Educação Física escolar, e aprofundar o conhecimento sobre como a dança pode contribuir como recurso pedagógico psicomotor, visando desenvolver a expressão criativa e descobrir o corpo. Trata-se de uma pesquisa de revisão de literatura de cunho qualitativo. Foram selecionados artigos publicados em Língua Portuguesa sobre a temática nos principais sites indexados, *Scielo*, *Capes Periódicos* e *Google Acadêmico*. Foram incluídos os artigos publicados na Língua Portuguesa, entre os anos de 2018 a 2022, com disponibilidade de texto completo em suporte eletrônico de forma gratuita, publicado em periódicos nacionais, e excluídos artigos de revisão de literatura que divergiam da temática proposta. Utilizou-se dos descritores: dança na Educação Infantil; os benefícios da dança; dança uma prática de atividade física e dança na Educação Física, agrupados pelo modulador Booleano “and”. Foi possível verificar que a dança contribui para o desenvolvimento cognitivo, físico e social dos alunos da Educação Infantil. Porém, considerando as dificuldades encontradas no ensino, como experiência e conhecimento, e até mesmo espaço de ensino suficiente, muitas escolas não utilizam a dança nas aulas de Educação Física. Ao final, foi possível depreender que a dança na Educação Física Infantil desempenha um papel importante no desenvolvimento das crianças, pois proporciona a possibilidade de experiências diversificadas por meio das propostas que estabelecem conceitos e ideias sobre exercícios e suas ações.

Palavras-chave: Educação Física Infantil. Dança. Contexto Escolar.

ABSTRACT

Dance is one of humanity's oldest arts. After entering the school environment, we discovered that it is very important for the development of students. However, Physical Education classes generally do not include dance as a teaching strategy. Thus, the objective of this study was to analyze the contribution of dance to the integration of Physical Education at school, and to deepen the knowledge about how dance can contribute as a psychomotor pedagogical resource, aiming to develop creative expression and discover the body. This is a qualitative literature review research. Articles published in Portuguese on the subject were selected on the main indexed sites, Scielo, Capes Periodicals and Google Scholar. Articles published in the Portuguese language, between the years 2018 to 2022, with availability of full text in electronic support for free, published in national journals, were included, and literature review articles that differed from the proposed theme were excluded. The following descriptors were used: dance in Early Childhood Education; the benefits of dance; dance a practice of physical activity and dance in Physical Education, grouped by the Boolean modulator "and". It was possible to verify that dance contributes to the cognitive, physical and social development of early childhood education students. However, considering the difficulties encountered in teaching, such as experience and knowledge, and even sufficient teaching space, many schools do not use dance in Physical Education classes. In the end, it was possible to infer that dance in Early Childhood Physical Education plays an important role in the development of children, as it provides the possibility of diversified experiences through proposals that establish concepts and ideas about exercises and their actions Children's Physical Education. Dance. School context.

RESUMEN

La danza es una de las artes más antiguas de la humanidad. Después de ingresar al ambiente escolar, descubrimos que es muy importante para el desarrollo de los estudiantes. Sin embargo, las clases de educación física por lo general no incluyen danza. Por lo tanto, el objetivo de este estudio fue analizar la contribución de la danza para la integración de la educación física y profundizar el conocimiento sobre cómo la danza puede contribuir como recurso pedagógico psicomotor, con el objetivo de desarrollar la expresión creativa y descubrir el cuerpo. Se trata de una investigación cualitativa de revisión bibliográfica. Fueron seleccionados artículos publicados en portugués sobre el tema en los principales sitios indexados, Scielo, Capes Periódicos y Google académico. Se incluyeron artículos publicados en portugués, entre los años 2018 y 2022, con disponibilidad de texto completo en soporte electrónico gratuito, publicados en revistas nacionales, y se excluyeron artículos de revisión de literatura eran distintos del tema propuesto. Se utilizaron los siguientes descriptores: Danza en la Educación Infantil; los beneficios de la danza; danza, una práctica de actividad física y la danza en la Educación Física. Se utilizaron los siguientes descriptores, agrupados por el modulador booleano "and". Se pudo comprobar que la danza contribuye al desarrollo cognitivo, físico y social de los estudiantes. Sin embargo, considerando las dificultades encontradas en la enseñanza, como la experiencia y el conocimiento, e incluso el espacio no suficiente para la enseñanza, muchas escuelas no utilizan la danza en las clases de educación física. Al final se pudo inferir que la danza en la Educación Física infantil juega un papel importante en el desarrollo de los niños, ya que brinda la posibilidad de experiencias diversificadas a través de las actividades en las que participan, pueden descubrir diversos métodos de ejercicios y establecer conceptos e ideas sobre ejercicios y sus acciones.

Palabras clave: Educación Física Infantil. Danza. Contexto escolar.

INTRODUÇÃO

A dança sempre esteve no meio das pessoas por meio de celebrações, rituais, festas e atividades de expressão, sendo uma das trocas possíveis entre as pessoas, o mundo e a sociedade, ou uma forma de comunicação sobre si mesmo, uma troca com o coração. Por meio dela, podemos exteriorizar e mostrar o que está ligado ao seu eu interior, é a comunicação interna e externa do movimento, revelando a expressão do seu corpo (DINIZ, 2019).

Marani *at al.* (2018) explicitam que a relação entre dança, escola e desporto, embora tenha surgido com a intensidade da produção científica e intervenção profissional na década de 1990, existe desde finais do século XIX e início do século XX. Neste período, os exercícios físicos faziam parte do modelo de Educação Física.

A dança ainda existe no mundo dos conteúdos desportivos. No entanto, os professores afirmam ter dificuldade em trabalhar no contexto da escola. O principal argumento se deve à formação inicial e resistência dos alunos na parte do curso. Essa visão nos permite entender, porque a Educação Física ocupa um espaço especial no planejamento do professor (KLEINUBING, 2020).

Segundo Jesus (2018), a proposta de oferta de aulas de dança nas escolas formais continua sendo um tabu, sendo o principal obstáculo a falta de informações sobre a estrutura física e o arcabouço gerencial e pedagógico. A dança é uma grande incógnita para o público diversificado da escola, já que estão acostumados aos métodos tradicionais de ensino.

Sendo assim, a dança nos espaços escolares não visa apenas desenvolver a motricidade das crianças e adolescentes, mas também, a sua imaginação e criatividade. As atividades de dança diferem daquelas tipicamente apresentadas na Educação Física, porque não descrevem o corpo da criança como um conjunto de articulações para alavancas e habilidades motoras, nem exibem as características competitivas comuns em jogos esportivos. Em vez disso, o corpo expressa suas próprias emoções, que podem ser compartilhadas com outras crianças participantes da dança em grupo (ABREU, 2021).

Diniz (2019), acrescenta que a dança é um dos conteúdos do desporto escolar muito importante para o desenvolvimento da cognição, movimento e emoção dos alunos. A literatura aponta diversos problemas e dificuldades na Educação

Física escolar. Portanto, identificar e discutir os principais é de extrema importância para o seu desenvolvimento no ambiente escolar.

Para Costas *at al.* (2018), a dança tem característica de uma série de exercícios físicos com temática esportiva, caracterizados por movimentos rítmicos, organizados em fases e evoluções específicas. Muitas vezes, também incorporados à coreografia. A dança é caracterizada por performances individuais, performances em pares ou performances em grupo, sendo as duas últimas as formas mais comuns.

Jameson (2021) ressalta que ao contrário de outros exercícios físicos rítmicos expressivos, estes são compilações históricas especialmente desenvolvidas que podem identificar os movimentos e ritmos musicais especiais associados a cada dança. Nesse sentido, é importante ressaltar que a Educação Física compreende o mundo a partir de uma interface específica com os campos do lazer e da saúde, envolvendo o conhecimento de potencializar a participação do aluno por meio da atuação popular dessas práticas.

Nessa perspectiva o presente estudo buscou analisar as reais contribuições da dança para a integração da Educação Física Infantil, e aprofundar o conhecimento sobre como a dança pode contribuir como recurso pedagógico psicomotor, visando desenvolver a expressão criativa e descobrir o corpo.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa de revisão de literatura de cunho qualitativo. Foram selecionados artigos publicados em Língua Portuguesa sobre a temática nos principais *sites* indexados, *Scielo*, *Capes Periódicos* e *Google Acadêmico*. Foram incluídos os artigos publicados na Língua Portuguesa, entre os anos de 2018 a 2022, com disponibilidade de texto completo em suporte eletrônico de forma gratuita, publicado em periódicos nacionais, e excluídos artigos de revisão de literatura que divergiam da temática proposta. Foram usadas as palavras-chave: dança na Educação Infantil; os benefícios da dança; dança uma prática de atividade física e dança na Educação Física, agrupados pelo modulador Booleano “and”.

REFERENCIAL TEÓRICO

A dança no contexto escolar

A utilização da dança no ambiente escolar é um grande desafio para professores que não tem formação específica em dança. Pode-se dizer que a falta de aprofundamento da teoria afeta o processo do ensino, pois sem o conhecimento teórico, a prática só pode ser replicada por meio da cópia e sem objetivos importantes do processo de ensino e aprendizagem. Desta forma, podemos dizer que a dança no ambiente escolar é uma verdadeira mudança de ensino, além disso, pode mudar todos os aspectos da existência humana como cultura e sociedade (LIMA *at al.*, 2018).

Danças populares como forró, frevo, capoeira, etc., assim como danças de figuras da mídia como arrocha, axé, zumba, *funk*, pagode, é necessário que estejam no contexto da escola, porque estão em forma de corpo movimento. Os símbolos falam muito sobre os gostos e mentalidades dos jovens e as percepções corporais de sua época (JESUS, 2018).

Conforme Kleinubing (2020), paradoxalmente, os professores também acreditam que a dança é um conteúdo importante para o desenvolvimento da Educação Física, pois pode resolver problemas relacionados à criatividade, expressividade e relacionamento entre os alunos, além de auxiliar a criar uma atmosfera onde os alunos tímidos possam se expressar.

Jesus (2018) ressalta que não se trata de copiar a coreografia que invade o corpo dos nossos jovens no ambiente escolar, mas de propor uma expressão não estática dos movimentos impressos em seus corpos e utilizar os elementos e saberes da linguagem específica da dança, apresentar a diversidade dos gêneros da dança, no seu enquadramento histórico e vários processos, para que os alunos possam criar o seu próprio imaginário, e aprofundar o universo estético e histórico do repertório, improvisação e coreografia. Assim, eles poderão compreender a importância e a riqueza da disciplina de dança para a formação de seus corpos e, até mesmo, de suas vidas.

A construção e o ensino de retratos de dança e sua apropriação a partir de propostas educacionais de base cultural, têm se tornado os pilares para pensar as dimensões éticas e estéticas da Educação Física projetada no ensino da dança. A

ideia da educação ética estética como categoria importante no ambiente escolar se fortalece a partir da visualização do corpo, é interessante no cotidiano, por isso precisa ser problematizada (MARANI *at al.*, 2018),

De acordo Costas *at al* (2018), as escolas podem fornecer subsídios práticos e teóricos para que a criação e aprendizagem da dança possam ajudar a formar uma sociedade democrática para indivíduos mais conscientes do seu papel na construção social e cultural.

Educação Física Infantil

De acordo com a Lei nº 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Base da Educação), a Educação Física é uma disciplina obrigatória na Educação Básica. Em 2001, para garantir a existência da Educação Física em todo o Ensino Fundamental, a palavra “obrigatória” foi acrescentada ao texto. Nesta fase da vida das crianças, todos os aspectos da sua educação estão relacionados. Enquanto existência cultural, biológica, psicossocial, como membros do grupo social ao qual pertencem, dessa maneira, os governantes deram um passo decisivo para uma futura educação e competências sociais adequadas (NOLETO *at al.*, 2021).

Siqueira *at al.* (2021) afirmam que a expressão de crianças do jardim de infância em um determinado contexto, por meio de diferentes linguagens, jogos, sentimentos, gestos e ações é um desafio para a educação e o esporte escolar, existência completa, som, ver o mundo com os próprios olhos e distinguir dos adultos.

Como parte integrante do currículo escolar, o esporte deve contribuir para as diversas trocas de saberes no patrimônio cultural de particularidade produzido pela humanidade. As crianças comunicam e traduzem o comportamento humano em linguagem enquanto brincam, dançam, lutam e brincam, ou seja, elas expressam uma cultura corporal que é intencional, representativa e traz significado (MARTINS, 2018).

Geraldes *at al.* (2020) acreditam que a inserção do esporte na Educação Infantil tem a função de atividade mental instrumental, que servirá como meio para melhor desenvolver a alfabetização. Dessa forma, o esporte é tratado como algo sem identidade, apenas como uma espécie de apoio compensatório. No entanto,

atualmente busca uma solução para as necessidades esportivas infantis, visando a promoção do desenvolvimento da linguagem, da interação e do mundo da leitura.

As crianças são criaturas artísticas, expressam-se à sua maneira, criam, vivem no jogo atual, movimentam-se de várias formas e tornam-se a pura expressão das suas emoções. Quando elas brincam, interagem com o mundo, constroem seu próprio repertório e se dedicam totalmente. Para escolas que tradicionalmente têm apenas a função de disseminar conhecimentos, lidar com esse problema sempre foi um desafio (SIQUEIRA *at al.*, 2021).

Ainda, segundo Siqueira *at al.* (2019), para que os alunos leiam criticamente as manifestações mundiais de cultura corporal, a Educação Física precisa problematizar o conhecimento histórico, social, econômico, político, biológico e fisiológico que abrange a dança, a ginástica, os esportes, os jogos e os jogos.

Farias *at al.* (2019) fornecem dados interessantes mostrando que tem havido um aumento nas pesquisas sobre a Educação Física escolar na Educação Infantil. Embora esses estudos indiquem que grande parte da prática docente nesse nível de ensino se enquadra na lógica psicológica-biológica, a pesquisa trouxe outros estudos que rompem essa linha de ensino e promovem outros pontos de vista, principalmente por tratar-se de alunos de esportes e linguagem, as crianças da área o consideram mais do que o que deveria ser, ou seja, como sujeito de direitos, que tem voz e produzem cultura.

O esporte escolar já se tornou uma realidade na Educação Infantil em diversos estados e cidades do país. Portanto, compreender as funções sociais dos componentes curriculares no campo da linguagem pode tornar a experiência das crianças, neste ciclo acadêmico, mais significativa (MARTINS, 2018).

A dança na Educação Física Infantil

A ligação entre a Educação Física e a Educação Infantil ocorreu no Brasil por volta do século XIX. Pesquisas constataram que o papel da Educação Física nas instituições escolares para crianças menores de 6 (seis) anos tem sido debatido e que na época ainda era chamada de ginástica. Porém, embora a Educação Física seja um campo específico do conhecimento, não é obrigatório enfatizar o interesse,

o despertar das habilidades motoras e a prática da cultura corporal esportiva (MENDES, 2021).

Lima *at al.* (2018) explicitam que integram o movimento à dança para fornecer às crianças suporte e base, bem como a amplitude de várias possibilidades de movimento e expressão corporal. Não há dança sem movimento corporal, pois o movimento é a principal estrutura que caracteriza a dança como arte. Portanto, a dança como uma sugestão de ensino e aprendizagem da educação não é apenas para adquirir habilidades, mas para ajudar a melhorar habilidades básicas, padrões de movimento, desenvolvimento do potencial humano e sua relação com o mundo.

Dantas (2020) ainda ressalta que as pessoas que atuam na Educação Infantil têm consciência da necessidade da prática de esportes infantis. Quando essas atividades são efetivamente realizadas em escolas de Educação Infantil, elas se limitam a jogos de parque, corrida, jogos gratuitos dentro e fora da escola e brincadeiras de rua, todos com a finalidade de recreação. Ao perceber que é necessário proporcionar às crianças mais conhecimentos relativos à aprendizagem de diferentes formas é que a Educação Física foi obrigatória na Educação Infantil.

A dança na Educação Infantil pode se configurar como um espaço no qual as crianças podem praticar a linguagem corporal, brincar com o corpo, praticar esportes e aprender as habilidades de alfabetização dessa linguagem. Dessa maneira, brincar com a linguagem corporal significa criar uma situação onde as crianças possam entrar em contato com diferentes expressões culturais físicas (entendidas como os diferentes hábitos físicos que o ser humano desenvolveu na história, e seus significados se entrelaçaram em diferentes contextos sociais e culturais), especialmente com aqueles relacionados para os jogos, a ginástica e a dança (VIEIRA, 2018).

Kerber *at al.* (2022), destacam que, ao contrário de outras atividades e campos metodológicos, a dança prioriza a liberdade de expressão, promove a criatividade, processa diretamente as emoções, interage com o outro, a música e o próprio corpo, proporcionando autoconhecimento e, portanto, vai além dos limites impostos.

Neste sentido, a dança é uma possibilidade de atividade, pois na aula de dança, podemos explorar diferentes tipos de apoio em contato com o solo, exercitar

força, resistência e uma ampla gama de movimentos, além de utilizar diferentes partes do corpo para explorar o alongamento dos alunos. Assim, ela traz a possibilidade de vivenciar o movimento espontâneo e livre, o que a diferencia de todos os outros exercícios que podem exigir métodos ou técnicas específicas (GONÇALVES *at al.*, 2020).

A dança surge como uma ferramenta utilizada em ambiente de sala de aula, porque possui em sua função recursos educativos, permite a auto compreensão do corpo, e é propícia à exploração do ambiente e ao desenvolvimento físico de habilidades. Esta pode ser uma boa ferramenta para o desenvolvimento da estimulação física e pode melhorar a capacidade de reação, concentração e inteligência das crianças do jardim de infância (COSTA *at al.*, 2021).

Estado da arte

A escassez de produções científicas, principalmente com caráter experimental, foi um fator limitante na produção desta investigação científica.

Segundo o estudo de Silva (2021), 50% dos profissionais que ensinam balé em escolas particulares infantis não possuem Ensino Superior, outros 50% são graduados, apenas 30% possuem formação esportiva e 20% estão em outras áreas. Destaca-se que 33,3% tinham formação técnica em artes da dança e 16,7% eram graduados em Educação Física e pós-graduandos em dança com foco em consciência corporal. No entanto, profissionais que atuam em dança em ambiente escolar sem formação profissional na área, acabam por levar a um desenvolvimento de dança pouco claro. Além disso, não é considerado como parte de um currículo que proporcione desenvolvimento físico, que seja propício à criatividade, capacidade de contribuir ativamente ao processo de aprendizagem.

Na análise de Oliveira (2022) indicaram algumas atividades relacionadas ao uso da dança. No entanto, há uma grande abordagem envolvendo o movimento a partir de atividades que priorizam o equilíbrio, os obstáculos, a corrida, o salto e o desafio de completar circuitos por meio de brincadeiras e jogos. As dinâmicas da dança são realizadas de forma intermitente, uma abordagem que tem mais a ver com as apresentações de datas comemorativas.

Neste sentido, essa abordagem é interessante, porque valoriza as culturas locais e regionais no contexto social dos alunos, um diferencial das propostas educacionais.

A limitação encontrada na produção deste estudo foi a escassez de estudos recentes que abordem a temática proposta.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através dessa breve revisão de literatura, foi possível depreender que a dança na Educação Física Infantil desempenha um papel importante no desenvolvimento das crianças, pois proporciona a possibilidade de experiências diversificadas. Por meio das atividades que participam, pode-se descobrir vários métodos de exercícios e estabelecer conceitos e ideias sobre exercícios e suas ações. Além disso, possibilita que as crianças entendam seus corpos, seus limites, enfrentem desafios, interajam com os outros, expressem sentimentos e comuniquem-se por meio da linguagem corporal, para desenvolver seu corpo e inteligência.

Essa arte é uma ferramenta educacional para cativar os alunos e fazê-los compreender o mundo e serem compreendidos de maneira lúdica e divertida. Portanto, esse tipo de pesquisa é necessária para fortalecer a importância da dança na Educação Física Infantil.

O presente estudo provê uma plataforma para realização de novas pesquisas de campo.

REFERÊNCIAS

- ABREU. J.C. Homem não dança! Desafios e tabus da prática da dança no contexto escolar. **Sistema Integrado de Bibliotecas**. 20-12-2019. Disponível em: <http://repositorioinstitucional.uea.edu.br/handle/riuea/2988>. Acesso em: 10 dez. 2021.
- COSTAS. A. M. R., *et al.* Dança na educação básica: reflexões sobre o papel dos licenciados em dança na construção de saberes artísticos no contexto escolar. **Revista do Programa de Pós-Graduação em Artes da Cena**, Universidade Estadual de Campinas. Out. 2018, Campinas/SP. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/conce/article/view/8653846/18784>. Acesso em: 11 nov. 2021.

COSTA F. D. *et al.* A música como ferramenta pedagógica na educação infantil: uma pesquisa exploratória. **Cadernos da Pedagogia**, v. 15, n. 33, 2021.

DANTAS, M. F. **Dança, o enigma do movimento**. Editora Appris, 2020.

DINIZ, A. V. A dança como conteúdo escolar. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) – **Faculdade de Ciências da Educação e Saúde, Centro Universitário** de Brasília, Brasília, 2019. Disponível em: <https://repositorio.uniceub.br/jspui/handle/prefix/13447>. Acesso em: 10 nov. 2021.

FARIAS, U. S.; *et al.* Análise da produção do conhecimento sobre a Educação Física na Educação Infantil. **Revista de Educação Física da UFRGS**. Porto Alegre, v. 25, e-25058, 2019.

GERALDES, L. P.; *et al.* Educação Física na educação infantil através do estágio supervisionado II: Relato de experiência. *Série Educar*, v. 18, **Formação e Prática Docente**, p. 46, 2020. Disponível em: https://www.poisson.com.br/livros/serie_educar/volume18/Educar_vol18.pdf#page=46. Acesso em: 12 nov. 2021.

GONÇALVES, G. E. S.; *et al.* A dança e suas possíveis contribuições no processo de desenvolvimento motor na educação infantil de crianças de 4 a 5 anos. Cap. 7, p. 52. 2020. **Educação Básica: novas perspectivas no processo de ensino-aprendizagem da educação física escolar**. Disponível em: https://fametro.edu.br/storage/2020/12/ed_fisica.pdf#page=52. Acesso em: 18/11/21.

JAMESON, R. J. **Escutar, Imitar, Interpretar: Um Protocolo para a Preparação do Repertório Vocal de Jazz Standards Através da Análise de Fonogramas**. 2021. 101f. (Mestrado em Música) – Universidade Federal do estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2021.

JESUS. M. O. Dança, corpo e corporeidade no contexto escolar de Salvador: uma conjuntura de negação de bens simbólicos. v. 2 n. 1 (2018), **Revista Coletivo SECONBA**. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/seconba/article/view/5495>. Acesso em: 11 nov. 2021.

Kerber, M. V., Varela, M. M. **Inteligência emocional nas organizações: o impacto da pandemia da covid-19 em uma empresa de engenharia civil de Florianópolis**. Florianópolis, 2022. Universidade Federal de Santa Catarina. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/232442/TCC%20-%20Mariana%20e%20Martina%20ajustado%20%281%29.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 15 abr. 2022

KLEINUBING. N. D. **Formação inicial em Educação Física e a construção de saberes em dança: relações com a extensão universitária**. Universidade Comunitária da Região de Chapecó. Junho/2020. CHAPECÓ/SC. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/2175-8042.2020e66195/43397>. Acesso em: 11 nov. 2021.

LIMA. C.A.B, *et al.* A Dança como Recurso Didático Psicomotor para o Desenvolvimento da Expressão Criativa e da Descoberta do Corpo no Espaço da

Educação Infantil. **UFAN**, nov. 2018. Disponível em:

[https://doity.com.br/media/doity/submissoes/artigo-](https://doity.com.br/media/doity/submissoes/artigo-244a9830323c6fa7f110a538033c81c3ddec6006-arquivo.pdf)

[244a9830323c6fa7f110a538033c81c3ddec6006-arquivo.pdf](https://doity.com.br/media/doity/submissoes/artigo-244a9830323c6fa7f110a538033c81c3ddec6006-arquivo.pdf). Acesso em: 12 nov. 2021.

LOPES JUNIOR, J. T. B.; BARROS, P.M.N. O Ensino da Dança na Educação Infantil: Relatos de um Projeto de Intervenção. v. 1, n. 2 (2017). **Mostra Científica de Educação Física**. Disponível em:

<http://publicacoesacademicas.unicatolicaquixada.edu.br/index.php/mcedf/article/view/1898>. Acesso em: 12 nov. 2021.

MARANI, V. H.; MONTEIRO DE MIRANDA, A. C. DANÇA E EDUCAÇÃO: DIMENSÕES ÉTICO-ESTÉTICAS DO CORPO. **Pensar a Prática**, [S. l.], v. 21, n. 4, 2018.

MARTINS, R. L. D. R. O lugar da Educação Física na Educação Infantil. 2018. 212f. Tese (Doutorado em Educação Física, Cotidiano, Currículo e Formação Docente) - **Universidade Federal do Espírito Santo**, v. 1, n. 1, Vitória, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.20873/abef.v1i1.5671>. Acesso em: 13 nov. 2021.

MENDES, R. de C. dos. **Processos avaliativos da Educação Física na educação infantil: o que dizem os professores?** 2021. 45 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Faculdade de Educação Física e Dança, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2021.

NOLÊTO, R. M. S.C, *et al.* **A importância da educação física na educação infantil**. Out, 2020. Disponível em: https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020/TRABALHO_EV140_MD4_SA9_ID6203_01092020221424.pdf. Acesso: 12 nov. 2021.

OLIVEIRA, C. L. DE; FERNANDES, C. T.; TESSARI, R. M. A educação física legalizada na educação infantil em Cuiabá / MT: uma análise a partir da dança enquanto ferramenta pedagógica. **Perspectivas em Diálogo: Revista de Educação e Sociedade**, v. 9, n. 19, p. 60-83, 5 jan. 2022.

SILVA, S. D. R. **Dança na educação infantil: considerações a partir das aulas de ballet**. Serra/ES, 2021. Disponível em: <http://hdl.handle.net/123456789/3790>. Acesso: 24 mai. 2022

SIQUEIRA F., U, de; MALDONADO, D. T.; DOS SANTOS MOREIRA, V.; DOS SANTOS FREIRE, E.; MASSOLI RODRIGUES, G. Educação física escolar na educação infantil: uma revisão sistemática. **Pensar a Prática**, [S. l.], v. 24, 2021. DOI: 10.5216/rpp.v24.65497. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/fef/article/view/65497>. Acesso em: 12 nov. 2021.

VIEIRA, M. de S. Interfaces entre a dança, a educação infantil e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). PÓS: **Revista do Programa de Pós-graduação em Artes da EBA/UFMG**, [S. l.], v. 8, n. 16, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/revistapos/article/view/15585>. Acesso em: 12 nov. 2021.